



Top Cidadania 2024

Categoria: Organização

Modalidade: Comunidade

Conectando Saberes: integração entre escola e mundo do trabalho

Instituto SESI de Formação de Professores

Nome do(s) responsável(eis) pelo case: Sônia Elizabeth Bier; Ecléia Conforto; Hilda Liana Diehl; Monica Bertoni dos Santos, Ana Cristina Alves; Caroline Maffi; Eduarda Borba Fehlberg.

Porto Alegre, julho de 2024.



ÍNDICE

Introdução	4
Desenvolvimento do trabalho	6
Orçamento	14
Resultados	14
Avaliação	19
Conclusão	20
Bibliografia	22
Informações do(s) autor(es)	23



SINOPSE

Diante do desafio de contribuir para a educação de qualidade, o Instituto Sesi de Formação de Professores desenvolveu o Projeto Conectando Saberes, motivado pela oportunidade de conectar escolas com a comunidade e ampliar a visão dos estudantes e professores sobre ao mundo do trabalho.

Realizado em São Leopoldo, o projeto envolveu 7 empresas, 10 escolas públicas e 10 turmas de estudantes. A iniciativa proporcionou a formação continuada para professores e experiências de aprendizagem para estudantes, integrando saberes escolares com o mundo do trabalho. Entre os resultados das avaliações do projeto, 42,9% dos professores mudaram completamente sua percepção sobre a indústria, 82,4% consideraram os conhecimentos adquiridos altamente relevantes e 54,2% dos estudantes reconheceram a importância do conhecimento técnico e tecnológico.

Com experiências imersivas nas indústrias pautada pela metodologia de projetos, a iniciativa enfatizou a integração entre escola, indústria e sociedade, promovendo uma educação contextualizada e transformadora. O Projeto Conectando Saberes demonstra ser uma iniciativa bem-sucedida com potencial de expansão, destacando a importância da conexão de saberes para qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, proporcionando aos envolvidos oportunidades de escolha e transformação de suas realidades.



INTRODUÇÃO

Diante do desafio de contribuir com uma educação pública de qualidade, o Instituto SESI de Formação de Professores tem como uma das suas marcas o desenvolvimento de projetos inovadores e contextualizados com as realidades locais, bem como o diálogo com a comunidade. Atentos aos movimentos curriculares e às normativas, entendemos que a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) promove inúmeras oportunidades de repensar os modelos pedagógicos tradicionais e propõe práticas inovadoras, conectadas às realidades locais. A BNCC incentiva a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento, propondo estímulo à sua aplicação na realidade, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo dos estudantes em seus processos de aprendizagem e na construção de projetos de vida. (BRASIL, 2018)

Ainda, a competência geral 6 deste documento posiciona que um dos compromissos da Educação Básica é

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2018, p.9).

Contudo, o que se observa com predominância na realidade educacional são práticas pedagógicas descontextualizadas do mundo do trabalho. Ainda, quando analisamos as propostas relacionadas ao componente curricular de projeto de vida, pesquisas destacam que os professores se questionam sobre qual a importância da disciplina, tendo como desafios a adaptação do professor para desenvolver essa proposta curricular, a percepção dos estudantes sobre a disciplina e o impacto gerado na vida dos discentes.



Sobre os contextos do mundo do trabalho, uma pesquisa do Ministério do Trabalho e Emprego divulgada em 2024 pelo G1¹ mostra que 86% dos jovens ocupados no país estão em funções pouco desafiadoras, ou seja, com baixa remuneração e qualificação. Para a mudança deste cenário, a indicação é que os jovens tenham contato com o mundo do trabalho já na Educação Básica para que desperte seu interesse e amplie seu campo de oportunidades, e possam assim, ver sentido na qualificação relacionadas as áreas de interesse.

Nessa esteira, os dados de uma pesquisa interna elaborada pela FIERGS, revelam um cenário de baixa atratividade dos jovens pela carreira da indústria, e justamente a falta de conhecimento sobre os espaços e as oportunidades de atuação na indústria, a relevância da indústria para comunidade local e os processos, setores e funções dentro das empresas são fatores de distanciamento do jovem.

Um dado relevante dessa pesquisa é que o professor é um dos grandes influenciadores das escolhas profissionais dos estudantes. Essa evidência corrobora as informações anteriores sobre a importância de o professor estar preparado para trabalhar e desenvolver propostas conectadas ao mundo do trabalho, posicionando sua atuação na perspectiva do exercício da cidadania e ao desenvolvimento dos projetos de vida dos jovens.

Ao identificar essa demanda social e formativa de conexão do fazer pedagógico dos professores com a formação integral dos jovens em diálogo com a comunidade e o mundo do trabalho, o Instituto SESI desenvolveu o projeto Conectando Saberes, formação de professores para integração dos espaços de aprendizagem. Entendemos como espaços de aprendizagem os ambientes formais



ou não formais que oportunizam vivências e experiências de aprendizagem contextualizadas.

Esses espaços são todos aqueles que oportunizam vivências dinâmicas, interativas e imersivas, possibilitando aprendizagens e o desenvolvimento de competências e habilidades no contexto do mundo do trabalho. Os espaços, tempos e atores são compreendidos como agentes pedagógicos, que podem, ao assumirem uma intencionalidade educativa, garantir a perenidade do processo de formação dos indivíduos, em diálogo com as diversas oportunidades de ensinar e aprender que a comunidade oferece.

Na primeira edição, desenvolvemos o projeto em parceria com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico de São Leopoldo – SINDIMETAL RS.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Na 1ª edição do projeto, o Instituto SESI formou parceria com Sindimetal a partir do anseio de ambos em desenvolver uma proposta para impactar a comunidade local de São Leopoldo, envolvendo 7 empresas, 10 escolas públicas, 20 educadores e 10 turmas, totalizando 194 estudantes.

Os professores das 10 escolas participantes foram um dos pilares fundamentais deste projeto, cujo objetivo era integrar experiências de aprendizagem práticas e teóricas entre o contexto educacional e os desafios reais do ambiente industrial. Foram 20 educadores diretamente beneficiados, que incorporaram em sua prática pedagógica e no currículo escolar elementos do mundo do trabalho. Esses professores tiveram a oportunidade de se aprofundar nas dinâmicas do setor industrial, compreendendo suas complexidades e demandas, fazendo com que o



docente passasse a ser coautor, comunicador e colaborador, fomentando a criatividade no processo de aprendizagem. Esse conhecimento foi compartilhado com os estudantes, tornando o ensino mais contextualizado e relevante, oportunizando reflexões sobre seus projetos de vida.

Os 194 estudantes das 10 turmas envolvidas neste projeto tiveram uma experiência educativa transformadora, que ampliou significativamente suas perspectivas e possibilidades futuras. Integrando-se ao contexto industrial, os estudantes não apenas aprenderam conceitos teóricos, mas também entenderam como aplicá-los em situações reais do mundo do trabalho.

As sete empresas de São Leopoldo, articuladas em parceria com o Sindimetal, desempenharam um papel importante neste projeto, apresentando aos estudantes e professores a complexidade e os desafios do contexto industrial. Ao participar dessa iniciativa, as empresas contribuíram diretamente para uma formação educacional mais alinhada com as demandas do mundo do trabalho. Essa parceria fortaleceu a conexão entre o setor produtivo e a educação. A troca de conhecimentos e experiências entre empresas e escolas promoveu um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e relevante, beneficiando toda a comunidade envolvida, fazendo com que a visita escolar em espaços não formais colabore para que a escola cumpra seu papel na formação das novas gerações, especialmente no contexto das críticas ao ensino tradicional (PALMIERI, MASSABNI, 2020).

O diagnóstico inicial que justificou a implantação deste projeto revelou uma desconexão significativa entre as propostas pedagógicas e as demandas reais do mundo do trabalho, particularmente no setor industrial. As escolas envolvidas enfrentavam desafios em contextualizar os conhecimentos e as abordagens pedagógicas. Os professores das diversas áreas de Áreas de Conhecimento



sinalizavam a importância de recursos e experiências práticas para integrar o mundo do trabalho em suas práticas pedagógicas.

Sendo assim, os diferentes atores desse projeto identificaram a necessidade de uma intervenção que pudesse aproximar o ambiente escolar do contexto industrial tendo como um dos conceitos fundantes os diferentes espaços de aprendizagem. Com base nesse diagnóstico, o propósito central deste projeto foi conectar experiências de aprendizagem entre professores, estudantes e empresas, integrando de maneira prática e teórica os desafios reais do ambiente industrial ao contexto educacional.

A interação entre os diversos atores – professores, estudantes, mentores das indústrias e a comunidade em geral – enriqueceu o processo educativo, assegurando a aprendizagem como um processo contínuo, colaborativo e multidimensional. Dessa forma, o Projeto Conectando Saberes reafirma o compromisso do Instituto SESI com uma educação transformadora, que valoriza a contextualização e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos, preparando os jovens para os desafios e oportunidades do futuro.

Atualmente, o Mundo do Trabalho exige mais do que conhecimento especializado. Em todos os níveis hierárquicos de trabalho, os profissionais precisam ser capazes de aplicar seu conhecimento, resolver problemas, planejar, monitorar e avaliar seu desempenho e comunicar suas ideias a públicos variados. Além disso, cada vez mais as pessoas participam de projetos em equipes multiculturais, cruzando fronteiras e fusos horários instantaneamente, o que significa que os profissionais devem estar familiarizados com a atual tecnologia e preparados para dominar técnicas que ainda estejam por ser inventadas (BUCK, 2008).



Assim, a aprendizagem baseada em projetos fornece aos estudantes a oportunidade de aprender a trabalhar em grupo e realizar tarefas comuns. Exige que os alunos se tornem autônomos, monitorando seu próprio desempenho e suas contribuições ao grupo. Ela permite que os estudantes confrontem problemas inesperados e descubram como resolvê-los. Para os professores, isso exige refletir sobre a atividade docente e mudar sua postura tradicional de especialista em conteúdo para facilitador de aprendizagens (LUCKI, 2003; BACICH, HOLANDA, 2020).

Ainda, os espaços não formais de educação são locais diferentes da escola, onde também é possível desenvolver competências e habilidades que se conectam com a sala de aula. Existem dois tipos de espaços não formais, estes podem ser instituições ou locais que não contêm uma estrutura institucional (JACOBUCI, 2008). As indústrias se encaixam como instituições, pois possuem regulamentos e técnicos que são envolvidos e responsáveis pelas atividades executadas no local. Neste ambiente, o estudante não vai aprender somente com o grupo que está acostumado em sala de aula, mas sim com pessoas que vivenciam aquele espaço de uma maneira diferente e que possuem experiências que podem enriquecer o seu processo de aprendizagem.

Por este motivo, Perrenoud (2005) menciona que para isso é fundamental que as disciplinas se coloquem a serviço da cidadania, da aprendizagem do debate e da razão, assegurando aos professores e aos alunos o direito e o tempo necessários à construção conjunta de uma parte dos saberes para debater, para confrontar várias hipóteses e para encontrar os melhores caminhos.

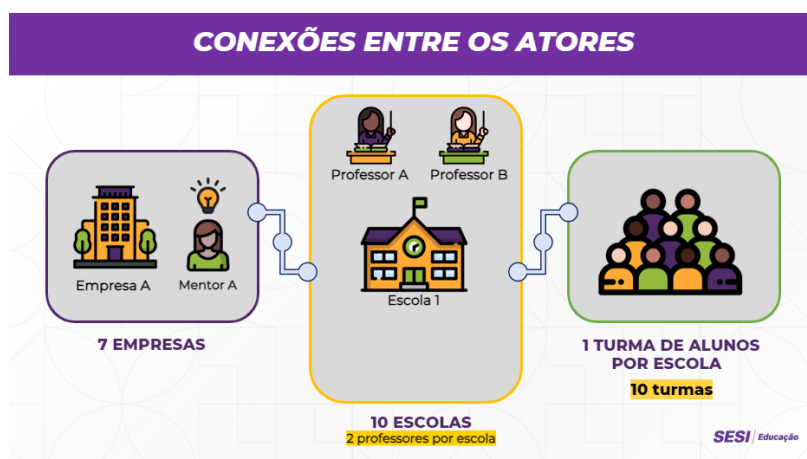
Desta maneira, o objetivo geral do Projeto é conectar experiências de aprendizagem entre professores, estudantes e empresas, integrando de maneira prática e teórica os desafios reais do ambiente industrial ao contexto



educacional. Ainda, como objetivos específicos, possibilitar que os professores incorporem o mundo do trabalho em sua prática pedagógica e no currículo escolar; que os estudantes ampliam suas experiências, possibilitando maior diversificação de escolhas futuras; e que as empresas apresentem a complexidade e os desafios do contexto industrial, contribuindo para uma formação mais alinhada com as demandas do mundo do trabalho.

Para atender aos objetivos do projeto, vários atores foram envolvidos nas diferentes etapas de planejamento, execução e avaliação a partir da seguinte articulação:

Figura 1 - Conexão entre os atores envolvidos no projeto



Fonte: os autores.

O projeto foi desenvolvido no período de maio a dezembro de 2023, a partir das seguintes etapas:

a. Etapa de PLANEJAMENTO: Mundo do Trabalho e suas Articulações

- Alinhar expectativas e ações entre os atores envolvidos.
- Promover o entendimento do contexto do mundo do trabalho e suas demandas.



Maio: Elaboração do projeto, apresentação ao Sindimetal, e reunião com a Câmara Temática.

Junho: Reuniões com a equipe da 2ª CRE e equipes diretivas das escolas.

Julho: Seleção de escolas e professores, inscrição dos mentores das empresas, envio de convites e inscrições, reuniões de alinhamento, e validação do cronograma.

b. Etapa de EXECUÇÃO: Formação dos Professores e implementação dos projetos em sala de aula

- Desenvolver competências pedagógicas e profissionais dos professores.
- Implementar projetos educacionais desenvolvidos durante o curso, conectando teoria e prática.

Julho: Início do projeto, 1º encontro formativo com os professores e agendamentos das visitas.

Agosto: Visitas técnicas às empresas, apresentação do status no Sindimetal, e definição das escolas e empresas parceiras.

Setembro: Envio das cartas dos mentores aos professores, visitas dos professores às empresas, entrega de relatórios e 2º encontro de formação.

Outubro: Entrega e validação da 1ª versão dos projetos, agendamentos das visitas dos alunos às empresas, e desenvolvimento do projeto em sala de aula.

Novembro: Mentoria sobre os projetos, entrega da 2ª versão dos projetos, e desenvolvimento contínuo do projeto em sala de aula.

c. Etapa de AVALIAÇÃO: Conexão com a Comunidade

- Estabelecer conexões entre a escola, o mundo do trabalho e a comunidade.
- Avaliar o impacto dos projetos implementados.
- Promover a troca de experiências e conhecimentos.



Novembro: Orientações para apresentação dos projetos no Seminário, realização do Seminário "CONECTANDO SABERES", e aplicação do questionário de avaliação final.

Dezembro: Análise dos resultados dos questionários e avaliação do impacto do projeto.

Na essência da metodologia do "Conectando Saberes" estão as experiências de aprendizagem, que não só possibilitaram uma imersão no mundo do trabalho, mas também conectaram de maneira prática e teórica os professores e estudantes com os desafios do setor industrial associando ao seu contexto educativo e social.

Para os professores foi proposto um percurso formativo envolvendo a aprendizagem baseada em projetos pautado no desenvolvimento de habilidades e competências, já para os estudantes foram propostas diversas experiências a partir do planejamento dos projetos elaborados pelos professores e desenvolvidos em sala de aula. Estas experiências foram orquestradas da seguinte forma:

- 1. Experiências imersivas nas empresas:** Professores e estudantes conheceram as empresas parceiras, onde foram apresentados ao contexto industrial a partir de vivências em diversos setores.
- 2. Desenvolvimento de desafios:** Inspirados pela imersão, professores em colaboração com mentores das empresas, desenharam desafios a partir das situações vivenciadas nas empresas. Esses desafios foram integrados aos objetos de conhecimentos e as habilidades previstas no planejamento dos professores, estabelecendo uma conexão entre o currículo, a prática docente e processo de ensino e aprendizagem.
- 3. Solução de desafios:** Guiados pelos professores e mentores, os estudantes foram motivados a mobilizarem seus conhecimentos e habilidades na elaboração



de soluções inovadoras para os desafios propostos nos diversos espaços de aprendizagem.

A formação dos professores desenvolvida pela equipe do Instituto SESI proporcionou reflexões pertinentes sobre o processo pedagógico e metodológico, exercitando a aprendizagem baseada em projetos de forma efetiva, incentivando os educadores a serem mediadores de uma educação relevante e contextualizada. Planejar por projetos significa organizar e desenvolver práticas pedagógicas que privilegiam a aprendizagem ativa e significativa.

Esta abordagem considera a realidade dos estudantes e do mundo do trabalho, incentivando-os a resolver problemas reais e a trabalhar de forma colaborativa. Promove o engajamento dos estudantes, estimulando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Ao trabalhar por projetos, os estudantes são desafiados a aplicarem os conhecimentos e conceitos estudados em sala de aula em situações práticas, desenvolvendo competências que são importantes para uma formação integral (MORIN, 2000).

As empresas participantes proporcionarem experiências práticas para os professores e estudantes, destacando o compromisso social e estabelecendo um elo com a comunidade local. A conexão entre escola, indústria e comunidade possibilita uma troca contínua de experiências e conhecimentos, enriquecendo o processo educativo e tornando-o mais significativo e transformador.

A tecnologia foi um elemento essencial desse processo. No percurso formativo, os professores tiveram a oportunidade de conhecer um espaço de aprendizagem chamado FABLEARN e desenvolveram uma proposta a partir da abordagem STEAM.



A vivência utilizou como recurso a robótica educacional. A escolha desta tecnologia se deu pelo fato de a robótica estar muito presente nos contextos da indústria. A integração da abordagem STEAM fortaleceu a interdisciplinaridade, a pesquisa, a contextualização e o protagonismo na construção do conhecimento (BLIKSTEIN, VALENTE, MOURA, 2020).

ORÇAMENTO

No âmbito do projeto "Conectando Saberes", foi realizado um investimento total de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Desse montante, 50% dos recursos foram proporcionados pelo Instituto SESI de Formação de Professores, enquanto a outra metade foi investida pelo Sindicato das Indústrias de São Leopoldo. A colaboração das empresas selecionadas e o apoio da 2ª Coordenadoria Regional de Educação foram essenciais para a concretização deste projeto. Esses recursos foram utilizados para financiar os custos dos docentes ministrantes, espaços e custos com deslocamento. Em anexo, encontra-se a tabela detalhada com o orçamento.

RESULTADOS

O projeto Conectando Saberes demonstrou ser uma iniciativa valiosa e impactante para os professores e estudantes envolvidos. A avaliação dos participantes revelou resultados positivos tanto na experiência dos educadores quanto no aprendizado e motivação dos estudantes.

A. Visão dos professores

A avaliação dos professores destacou a eficácia do projeto em enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. A maioria dos professores avaliou sua experiência no projeto como excelente (71%), com os restantes 29% considerando-a



boa, indicando alta satisfação geral. Os professores identificaram diversos motivos para incorporar exemplos da indústria em suas aulas, como preparar os alunos para futuras carreiras (19%) e promover a aplicação prática do conhecimento (15%). Além disso, 21% dos educadores enfatizaram o estímulo ao interesse e à curiosidade dos alunos, enquanto 19% valorizaram a relevância dos conceitos ensinados.

A percepção dos professores sobre o mundo do trabalho na indústria mudou significativamente após a participação no projeto. Inicialmente, muitos viam a indústria como um espaço distante das perspectivas dos jovens (21%) e como um ambiente pouco acolhedor e estático (13%). Após o projeto, a visão mudou consideravelmente, com 29% dos professores considerando a indústria cheia de possibilidades profissionais e outros 29% reconhecendo a importância do conhecimento técnico e tecnológico. Além disso, 71% dos professores consideraram a integração de exemplos e desafios industriais como muito benéfica, reforçando a eficácia das atividades propostas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Os professores também perceberam a indústria como uma escolha profissional diversificada e com oportunidades estáveis (24%), além de oferecer crescimento profissional, ambientes inovadores e desafiadores para os jovens (16%).

Os professores relataram que o projeto proporcionou uma oportunidade significativa de aprendizado para os alunos, mobilizando habilidades como trabalho em grupo (12,5%), comunicação clara (10,42%) e valorização das diferentes capacidades dos colegas (9,38%). Todos os professores acreditaram que o projeto transformou positivamente a forma como desenvolvem suas aulas, destacando a importância de continuar o projeto no próximo ano letivo. Os alunos puderam identificar áreas de interesse dentro do contexto industrial (15,48%), compreender a estrutura e o funcionamento da indústria (14,29%) e interagir com profissionais que



forneceram experiências valiosas (11,90%). As visitas às empresas parceiras foram altamente impactantes, com 100% dos alunos relatando mudanças significativas em suas perspectivas e motivação.

Alguns desafios foram sinalizados na avaliação, como o tempo curto de execução (24,32%), inexperiência com projetos similares (16,22%) e falta de recursos (10,81%), contudo, o impacto positivo do projeto foi amplamente reconhecido. Os objetivos pedagógicos do projeto foram claramente definidos e alcançados, segundo 92,86% dos professores. A qualidade das propostas formativas proporcionadas pelo SESI foi avaliada como excelente por 71,40% dos participantes e boa por 28,60%.

Em resumo, o projeto Conectando Saberes conseguiu integrar experiências práticas e teóricas de maneira eficaz, transformando percepções e práticas docentes, além de proporcionar um aprendizado significativo e motivador para os estudantes. A continuidade deste projeto no próximo ano letivo foi altamente recomendada para sustentar e ampliar esses impactos positivos.

B. Visão dos estudantes

Os estudantes expressaram um alto nível de satisfação com o projeto Conectando Saberes, com 97,9% gostando de participar. O projeto proporcionou uma oportunidade significativa de aprendizado, permitindo que 60,4% dos alunos, que não conheciam o mundo do trabalho na indústria antes do projeto, mudassem suas percepções. Após a participação, 68,75% dos alunos relataram que mudaram alguns aspectos da sua visão sobre a indústria e estavam curiosos para aprender mais, enquanto 18,75% mudaram completamente sua visão e já pensam em se especializar na área.

Os estudantes destacaram várias aprendizagens importantes como resultado do projeto. 30% deles entenderam mais profundamente a estrutura e o funcionamento



da indústria, integrando teoria e prática. Além disso, 18% identificaram possíveis áreas de atuação dentro do contexto industrial. A interação com profissionais da indústria foi valiosa para 17% dos alunos, fornecendo experiências sobre oportunidades de carreira. Além disso, 14% desenvolveram habilidades essenciais para o mundo profissional, como trabalho em equipe, resolução de problemas e aplicação de conceitos aprendidos em sala de aula.

A experiência dos estudantes no projeto foi amplamente positiva, com um alto nível de engajamento. 50% participaram ativamente de todas as atividades, enquanto 45,8% participaram de algumas. As atividades mais interessantes e úteis para o aprendizado sobre o mundo do trabalho na indústria incluíram visitas às empresas (31%), discussões em sala de aula sobre o assunto (17%) e conversas com mentores das empresas (16%). Atividades práticas (16%) e o uso de tecnologias (10%) também foram destacados, evidenciando a importância da interação direta e prática no processo de aprendizagem.

O projeto Conectando Saberes foi fundamental para mudar a percepção dos estudantes sobre o mundo do trabalho na indústria. Inicialmente, muitos estudantes tinham uma visão limitada ou negativa da indústria. No entanto, após o projeto, 40,68% passaram a ver a indústria como um espaço cheio de possibilidades de atuação profissional. Outros 22,03% reconheceram a importância do conhecimento técnico e tecnológico para desempenhar atividades profissionais na indústria. Além disso, 14,41% dos estudantes passaram a ver a indústria como um setor complexo e multifacetado, importante para a sociedade em geral.

Uma expressiva maioria dos alunos (87,5%) manifestou o desejo de que o projeto Conectando Saberes tenha continuidade. Este resultado reflete a eficácia do projeto em engajar e motivar os alunos, oferecendo um aprendizado prático e relevante que



prepara os alunos para suas futuras escolhas. O projeto Conectando Saberes proporcionou aos alunos uma experiência educativa enriquecedora, transformando suas percepções sobre o mundo do trabalho na indústria e desenvolvendo habilidades essenciais para sua formação.

Os mentores das empresas que participaram do projeto Conectando Saberes avaliaram sua experiência de forma altamente positiva. A maioria (66,7%) classificou a experiência como excelente, enquanto 33,3% a consideraram boa. Este feedback positivo reflete o sucesso da colaboração entre as empresas e o projeto educacional.

A maioria dos mentores (83,3%) sentiu-se apoiada pelo SESI durante o desenvolvimento do projeto, enquanto 16,7% sentiram esse apoio apenas às vezes. Este dado indica que o suporte oferecido pelo SESI foi, em geral, eficaz e bem recebido pelos participantes. Os mentores expressaram sentimento de dever cumprido, com 31% deles concordando que os objetivos da parceria foram plenamente alcançados. Além disso, 31% dos mentores perceberam que estudantes e professores realmente modificaram suas percepções sobre a indústria, contribuindo também para pensar em melhorias para as empresas. Outro grupo de 31% afirmou que os resultados dos projetos dos estudantes revelaram a possibilidade de uma conexão efetiva e inovadora entre a sala de aula e o mundo do trabalho na indústria. Um mentor (6%) mencionou que o projeto superou as expectativas em relação ao envolvimento e engajamento dos professores e estudantes. A avaliação dos resultados dos projetos apresentados pelos estudantes e seus professores no Seminário, atividade de finalização do projeto, foi amplamente positiva. 83% dos mentores consideraram os projetos bons, revelando o processo de construção do conhecimento a partir da relação entre a indústria e a sala de aula. Apenas 17% apontaram fragilidades, mencionando a falta de algumas informações importantes



sobre o processo de construção. Todos os mentores expressaram interesse em participar do projeto novamente no futuro, destacando a satisfação com a experiência e a importância de manter essa colaboração.

Os mentores das empresas desempenharam um papel fundamental no sucesso do projeto Conectando Saberes, trazendo conhecimento e experiência do mundo do trabalho na indústria para o ambiente educacional. A parceria não só alcançou seus objetivos, como também superou as expectativas em alguns aspectos. A continuidade dessa colaboração é altamente recomendada, dado o impacto positivo observado tanto para os mentores quanto para os estudantes e professores envolvidos.

AVALIAÇÃO

Como parte integrante do projeto "Conectando Saberes", foram aplicados questionários de avaliação tanto para estudantes quanto para professores, focando na formação de docentes na área de projetos. Esses questionários tinham como objetivo principal medir o impacto do curso, avaliando a eficácia das propostas, identificando áreas de melhoria.

Para os estudantes, os questionários abordaram aspectos como a compreensão dos temas tratados, a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e a percepção sobre a integração dos espaços de aprendizagem com a indústria. Já para os professores, as avaliações focaram na metodologia utilizada, na clareza das informações e na visão dos atores em relação ao mundo do trabalho. As respostas coletadas forneceram informações para aprimorar futuras edições do programa, garantindo um alinhamento contínuo com as necessidades educacionais de ambos os grupos e fortalecendo a conexão entre a educação e a indústria.



A avaliação do projeto "Conectando Saberes" foi realizada por meio de um questionário detalhado para captar as percepções e experiências dos participantes, seguindo diversas etapas. Inicialmente, houve a coleta de dados, onde foram identificados o perfil dos respondentes, incluindo escolas, empresas, áreas de conhecimento e turmas envolvidas. A avaliação também incluiu percepções gerais sobre a experiência, a integração de exemplos do mundo do trabalho, os benefícios percebidos, as mudanças no entendimento sobre a importância do mundo do trabalho na indústria, o impacto nas perspectivas dos alunos após visitas às empresas, as atividades mais úteis e interessantes, e sugestões de melhoria. O questionário foi estruturado em seções específicas para cada grupo de respondentes, garantindo uma coleta de dados organizada sobre perfil, experiência no projeto, percepções, impacto e sugestões de melhoria. A análise dos dados foi feita de forma quantitativa, tabulando as respostas para calcular porcentagens e identificar percepções majoritárias, e qualitativa. Por fim, a avaliação final do projeto foi realizada, considerando os resultados alcançados, as aprendizagens dos participantes e o impacto nas escolas e empresas envolvidas. Essa etapa de avaliação foi fundamental para ratificar a importância do projeto e identificar áreas para melhorias futuras, assegurando que a integração entre escola, indústria e sociedade continue a promover uma educação transformadora.

CONCLUSÃO

A primeira edição do projeto "Conectando Saberes" representou uma importante parceria entre o Instituto SESI e o Sindimetal, visando impactar a comunidade local de São Leopoldo através da integração entre educação e um espaço não formal de aprendizagem: a indústria. Envolvendo sete empresas, dez escolas públicas, vinte educadores e dez turmas de estudantes, o projeto



proporcionou uma oportunidade única para alinhar a prática pedagógica com as demandas reais do mundo do trabalho. A colaboração entre essas diversas instituições reforçou o compromisso de oferecer uma educação mais contextualizada e prática, oportunizando aos jovens momentos reflexivos e práticos em relação aos desafios futuros.

Os professores das dez escolas participantes foram fundamentais para o sucesso do projeto, incorporando elementos do mundo do trabalho em suas práticas pedagógicas e no currículo escolar. A formação proporcionada pelo Instituto SESI permitiu que os educadores desenvolvessem novas estratégias de ensino, aumentando o engajamento e a participação dos estudantes. Através das visitas técnicas e da colaboração com mentores das empresas, os professores puderam compreender melhor as dinâmicas do setor industrial, enriquecendo o ensino com experiências reais e contextualizadas. Isso não só ampliou o conhecimento dos estudantes, mas também os incentivou a refletir sobre seus projetos de vida.

Para os 194 estudantes envolvidos, o projeto ofereceu uma experiência educativa transformadora. Integrando-se ao contexto industrial, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em situações reais, ampliando suas perspectivas e possibilidades futuras. O contato direto com os desafios e complexidades do setor industrial enriqueceu o aprendizado, permitindo que os estudantes reconhecessem na prática os conceitos estudados em sala de aula. Essa experiência prática também incentivou os alunos a explorar diferentes caminhos profissionais, promovendo uma visão mais ampla das oportunidades disponíveis no mundo do trabalho.

As sete empresas vinculadas ao Sindimetal desempenharam um papel crucial no projeto, apresentando aos estudantes e professores a complexidade e os desafios



do ambiente não formal de aprendizagem. A parceria fortaleceu a conexão entre o setor produtivo e a educação, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e relevante, além de evidenciar que a troca de conhecimentos e experiências entre empresas e escolas beneficiou toda a comunidade envolvida.

Assim, o projeto "Conectando Saberes" demonstrou a importância da colaboração entre diferentes setores para promover uma educação transformadora e alinhada com as necessidades do mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Penso Editora, 2020.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BLIKSTEIN, Paulo; VALENTE, José Armando; MOURA, Éliton Meireles de. Educação maker: onde está o currículo? Revista e-Curriculum, v. 18, n. 2, p. 523-544, 2020.

JACOBUECCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. Revista em extensão, v. 7, n. 1, 2008.

LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos. Uma ferramenta de planejamento e gestão, 2003.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed., São Paulo : Cortez ; Brasília, DF : UNESCO, 2000.

PALMIERI, Maria Luísa Bonazzi; MASSABNI, Vânia Galindo. As contribuições das visitas em áreas protegidas para a educação escolar. Revista Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. 23, n. 2, p. e01192, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/XNzVqjQW4sLB3PZCNPMx7Sk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2024.

PERRENOUD, Philippe. Escola e Cidadania – o papel descola na formação para a democracia. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.



Nove em cada dez jovens com emprego estão em cargos pouco desafiadores, diz estudo. G1, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2023/06/13/nove-em-cada-dez-jovens-com-emprego-estao-em-cargos-pouco-desafiadores-diz-estudo.ghtml>. Acesso em: 29 jul. 2024.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Sônia Elizabeth Bier

Pedagoga, psicopedagoga e Mestre em Gestão Escolar. Atualmente Gestora da área de Educação do SESI Rio Grande do Sul.

Ecléia Conforto

Economista e Doutora em Desenvolvimento Econômico pela UFRGS. Gerente do Instituto SESI/RS de Formação de Professores, possui ampla experiência em gestão empresarial, negociação, produção de conteúdo e design educacional.

Hilda Liana Diehl

Professora Licenciada em Letras. Coordenadora do Instituto SESI/RS de Formação de Professores, possui ampla experiência em gestão pública e expertise em implantação do programa de Educação Integral no estado do RS.

Monica Bertoni dos Santos

Professora Licenciada em Matemática e Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela PUCRS. Coordenadora da Área de Matemática do SESI RS.

Ana Cristina Alves

Professora Licenciada em Letras/Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa e Mestre em Linguística Aplicada pela PUCRS. Analista Técnico Especializado Sênior do Instituto SESI de Formação de Professores.

Caroline Maffi

Professora Licenciada em Matemática e Mestre em Educação em Ciências e Matemática. Analista Técnico Especializado Sênior do Instituto SESI de Formação de Professores.

Eduarda Borba Fehlberg

Professora Licenciada em Química pela PUCRS e Mestre em Educação em Ciências pela UFRGS. Analista Técnico Especializado Sênior do Instituto SESI de Formação de Professores.